



SOBRE O PROGRAMA DIÁLOGOS NO MUSEU E O SEMINÁRIO

O Programa **Diálogos no Museu** apresenta o seminário **Tecnologia e Organização da Informação em Museus**. Esta iniciativa visa a ensejar conversas que permeiam os fazeres museológicos e os museus, colaborando para o debate e reflexão acerca do limite do uso da tecnologia no campo museal. Buscando sempre aprimorar a relação entre a programação do **Museu da Cidade de São Paulo** e o fazer museológico com seu público, o Programa **Diálogos no Museu** procura fazer com que este se sinta parte integrante daquilo que está sendo exposto. Deste modo, fomenta a interatividade dos espectadores com os palestrantes e mediadores, por meio de perguntas e sugestões, com o intuito de que se percebam atores do fazer do museu - posto que este opera com e para a cidade de São Paulo, de forma ampla.

Com o evento, todavia, não se tem a pretensão de esgotar as discussões acerca da relação dos museus com a tecnologia, ou mesmo de trazer soluções para tais questões - uma vez que ainda estão em situação embrionária, mormente no Brasil. Assim sendo, o intento do seminário é fazer uma incursão preliminar sobre a temática, propondo ponderações que motivem diálogos futuros e uma contribuição para a área, provocando, com isso, interlocução com outros pesquisadores e suas pesquisas. Com a proposição deste assunto, portanto, pode-se fazer com que a área da Museologia perceba as vantagens que o bom uso da tecnologia traz e passe a abarcá-la cada vez mais.

Tal perspectiva confirma que não se pode olvidar que a pandemia de Covid-19 mostrou o quanto precisamos estar abertos e inseridos no meio virtual, como forma de propagação de iniciativas culturais. Por outro lado, também, pôde desvelar o quanto a tecnologia pode facilitar a confecção da documentação museal, bem como o acesso remoto a acervos, por meio de uma curadoria digital eficiente. Aliado a isso, tem-se desenvolvido a ideia de museus puramente virtuais, que podem promover um outro tipo de experimentação artística, tanto para artistas quanto para o público.

PROGRAMAÇÃO

Dia 8/11 (14h15 - 15h)

ABERTURA

- Aline Torres (Secretária Municipal de Cultura)
- Marcos Cartum (Diretor do DMU/Museu da Cidade de São Paulo)
- Paula Talib Assad (Supervisora do Núcleo de Museologia)
- Danilo Montingelli (Coordenador do Programa Diálogos no Museu)
- João de Pontes Junior (Coordenador do Seminário)

Dia 8/11 (15h - 17h)

CIÊNCIA DE DADOS E A INTERSEÇÃO DA TECNOLOGIA COM AS ARTES

Dando início aos trabalhos do Seminário, o Museu da Cidade de São Paulo traz para o debate profissionais de áreas distintas, mas com uma única finalidade, trabalhar a Ciência de Dados que fará estudos e análises, por meio de dados estruturados ou não, com o objetivo de contribuir com a informação digital de acervos dos Museus, fazendo com que essa esteja sempre preparada e possa ser trabalhada em bancos de dados, repositórios e portais de pesquisas dessas instituições, fazendo com que o público tenha acesso com eficiência e eficácia, buscando e recuperando a informação de que necessita.

Palestrantes:

- Adilson Luiz Pinto (UFSC)
- Thiago Carrapatoso (Curador e Pesquisador)

Dia 9/11 (10h - 12h)

A VIRTUALIZAÇÃO DOS MUSEUS: DO ESPAÇO FÍSICO ÀS EXPOSIÇÕES

Em 2020, as instituições museológicas, além de seus acervos, também se viram preocupados com suas exposições. Diante da pandemia do Coronavírus-19, da noite para o dia todos os Museus estavam fechados, e sem tempo de pensar como apresentar ao público suas exposições e acervos. Foi o momento em repensar em uma segunda forma de extroversão, a exibição virtual de suas exposições, trazendo o físico para a rede mundial de computadores, aumentando assim inclusive a visibilidade de sua instituição museológica.

Palestrantes:

- Luciana Conrado Martins (USP)

Dia 9/11 (15h - 17h)

MUSEUS E MÍDIAS SOCIAIS: UMA NOVA SOLUÇÃO?

Chegou a hora de divulgar as atividades que acontecem no Museu ou apresentar seus produtos e serviços. Como fazer? Newsletter? E-marketing? Ou Redes Sociais? Normalmente procura-se o caminho mais rápido, onde inclusive a quantidade de visualizações será maior e mais direcionada. Hoje as instituições necessitam estar inseridas nas mídias sociais, onde alcançam notoriedade e agilidade na disseminação de uma informação. É um “boca a boca”, só que de maneira virtual, trabalhando com a propagação nas redes sociais.

Palestrantes:

- Nathalia Maia (Unitedesk)

Dia 10/11 (10h - 12h)

O FUTURO DOS MUSEUS PÓS-PANDEMIA

Os Museus começam a reabrir, após o comércio, juntamente com Escolas e outras instituições, tudo ainda muito tímido. O que as instituições museológicas tiram como aprendizado durante o isolamento e após a reabertura gradual dos Museus? Como trabalhar suas políticas museológicas que envolvem acervos, exposições, tecnologia, acessibilidade, entre outros. Como trazer o público de volta? Quais aprendizados tiramos dessa pandemia?

Palestrantes:

- Maria Ignez Mantovani (Expomus)
- Alex Sandro Calheiros de Moura (Ibram)
- Maurício Rafael (Museu do Futebol)

Dia 10/11 (15h - 17h)

PLATAFORMAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE ACERVOS EM MUSEUS: *OPEN SOURCE*?

Pensando em tudo o que já foi discutido até o momento por outros profissionais, ficou claro que os Museus devem urgentemente aderir à tecnologia em seu sentido mais amplo, de maneira a propiciar rapidez e solidificação do acesso à informação dos acervos e exposições de um Museu por cidadãos e cidadãs. Fazendo com que mesmo a distância a instituição continue produzindo produtos e serviços e o indivíduo tenha acesso de onde ele estiver.

Palestrantes:

- Renata Cardozo Padilha (UFSC)
- Juliana Monteiro (Creative Commons)

Dia 11/11 (10h - 12h)

CURADORIA DIGITAL: PORQUE RESSIGNIFICAR OS PARADIGMAS DA INFORMAÇÃO É PRECISO

Curadoria digital consiste em organizar, conceder acesso, pesquisar, selecionar e compartilhar informações relevantes sobre determinado acervo (textual, cartográfico, tridimensional, fotográfico, fílmico) ou área de interesse, disponibilizando-os aos seus colaboradores e colaboradoras, cidadãos e cidadãs, por meio de plataformas como repositórios digitais, bancos de dados, ou dispositivos de armazenamento.

Palestrantes:

- Sandra de Albuquerque Siebra (UFPe)
- Aquiles Alencar Brayner (Curador Digital)

Dia 11/11 (15h - 17h)

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ALIADA DA INFORMAÇÃO A SERVIÇO DOS MUSEUS

A Inteligência Artificial (IA) pode fazer pensar em robôs que parecem gente e máquinas supercomplexas. Estamos falando de máquinas, não em formas humanas, mas em computadores ou smartphones, que possuem sistemas que conseguem aprender e se autodesenvolver, a partir de uma programação humana. Como podemos usar a IA nos Museus de maneira que, seja a distância ou *in loco* o visitante possa interagir com nossos acervos, exposições e o próprio patrimônio edificado, utilizando para isso imagens fixas, com movimento, com georreferenciamento ou até mesmo por hologramas.

Palestrantes:

- Francisco Carlos Paletta (USP)
- Alexandre Del Rey (IAI - International Association of Artificial Intelligence)

Dia 12/11 (10h - 12h)

OS LIMITES DA ÉTICA NO USO DA INFORMAÇÃO TECNICIZADA

Muitos procedimentos tecnológicos necessitam de cuidados e um olhar mais apurado, para que injustiças ou recuperação de informação equivocada não ocorram, sendo necessário abordarmos a ética. O país tem trabalhado no aprofundamento de discussões sobre esse “código de ética” das tecnologias, quando se preocupa e melhora a Lei de crimes cibernéticos, quando cria a Lei geral de Proteção de Dados (LGPD), já que atualmente quem possui dados possui o poder, e somos cientes de que esse poder, assim como na ficção, pode cair em mãos erradas; quando isso acontece, todos nós perdemos, mas principalmente a instituição que investiu na organização e armazenamento desses dados. Portanto, tecnologia e acesso sempre, mas a ética sempre em primeiro lugar.

Palestrantes:

- Cristian Brayner (Analista Legislativo do Senado Federal)
- Thulio Manoel Costa Oliveira (Diretor da Divisão Técnica CGM)

Dia 12/11 (15h - 17h)

USO DA TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Para finalizar nosso Seminário sobre a Tecnologia e a Organização da Informação em Museus, vamos abordar a questão da preservação do Patrimônio Histórico, utilizando-se da IA, a digitalização tridimensional e elaboração de hologramas interativos de espaços, construções edificadas, esculturas e objetos de acervos museológicos.

Palestrantes:

- Francisco Carlos Paletta (USP)
- Pablo Matias Bandeira (PPGI/ECA/USP)

INSCRIÇÕES:

Sua participação é gratuita.

[Clique aqui](#), escolha os dias, horários e as palestras que deseja participar e efetive sua inscrição.

TRANSMISSÃO:

[Canal](#) do Museu da Cidade de São Paulo no youtube.

